

Eficiência do protocolo de transferência de embriões para éguas receptoras anovulatórias

Camila Assis Machado Vieira*, Daniel de Moura Franco Lage, Tiago Machado Viera

Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), Patos de Minas, MG, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: camilaassisvet@gmail.com

Resumo

A técnica de transferência de embriões consiste na colheita de um ou mais embriões de uma égua doadora e na transferência para o útero de outra fêmea da mesma espécie, denominada receptora. Entre vários protocolos empregados na transferência de embriões em equinos, a utilização de benzoato de estradiol e progesterona de longa duração mostrou-se viável para indução do estro e manutenção da gestação equina durante a fase transicional. O objetivo desse trabalho foi descrever o uso de benzoato de estradiol e progesterona em uma égua receptora anovulatória para transferência de um embrião, relatando sua eficiência. O trabalho foi realizado no haras Terra Brava Agropecuária, um criatório de cavalos da raça Mangalarga Marchador, no município de Presidente Olegário/MG, durante a estação de monta. Como doadora de embrião foi utilizada uma égua de 23 anos de idade, bom escore corporal e apta para atividade reprodutiva. Como receptora foi utilizada uma égua com aproximadamente 4 anos de idade, SRD, também com boa condição corporal. O manejo nutricional da égua doadora consiste em regime à base de feno, sal mineral à vontade e concentrado (13%PB) em baia. A receptora foi alojada no criatório em regime de pastagem Tifton 85, com água e sal mineral à vontade, e recebendo concentrado (12%PB) em bretes uma vez por dia. A doadora foi submetida ao exame ultrassonográfico diariamente para o controle do cio. A receptora também foi manipulada diariamente com o ultrassom para acompanhar as dobras uterinas induzidas pela ação do benzoato de estradiol (Estrogin®, Biofarm, Jaboticabal, Brasil) e também acompanhar o tônus uterino decorrente da ação da progesterona. O ultrassom utilizado foi o modelo DP 2200 VET, da marca Midray, acoplado uma probe transretal linear de 7,5MHz. A doadora foi inseminada com sêmen fresco de um garanhão comprovadamente apto para a reprodução, da mesma raça. A inseminação foi realizada após detecção de um folículo dominante (com diâmetro igual ou superior a 35mm), juntamente com o acompanhamento do tônus uterino e administração de 750µg de deslorelina/animal (análogo do GnRh; Sincrorrelin®, Ouro



Fino, Ribeirão Preto, Brasil) pela via intramuscular. Posteriormente, o animal foi submetido a um exame ultrassonográfico diário para detecção da ovulação. O dia da ovulação da doadora foi considerado D0, e no dia D8 foi realizada a colheita do embrião. O manejo diário da receptora constitui na administração de 2,5 ml de benzoato de estradiol (BE) no D0, seguido de 2,5 ml de BE no D1 e no D2, pois esse medicamento obtém a simulação hormonal do estro e estimula a expressão de receptores uterinos para progesterona, semelhante ao que acontece no ciclo estral das éguas cíclicas previamente à ovulação. Em seguida, ultrassonografia do útero confirmou a presença de edema uterino; posteriormente, administrou-se 5 ml de progesterona 300 mg de longa duração pela via intramuscular em veículo oleoso, já que esse medicamento tem a função de manter um adequado ambiente uterino e garantir um ótimo desenvolvimento embrionário e fetal. A receptora foi controlada diariamente pelo ultrassom para acompanhamento do tônus uterino e ação da progesterona, e o programa de transferência de embrião aconteceu cinco dias após aplicação desse protocolo juntamente com a administração de mais 5 ml de progesterona. Após sete dias, foi realizada uma avaliação ultrassonográfica uterina na receptora, confirmando a gestação de 15 dias. Após a transferência, o animal passou a receber 5 ml de progesterona de 15 em 15 dias até completar 120 dias de gestação. Esse trabalho mostrou a eficiência e abrangência deste protocolo para éguas receptoras anovulatórias, estejam elas em anestro ou na fase de transição. Conclui-se que o protocolo hormonal utilizando benzoato de estradiol associado à progesterona é considerado eficiente e seguro para programas de transferência de embriões em receptoras anovulatórias, possibilitando a obtenção de taxa de prenhes semelhante a animais cíclicos.

Palavras-chave: Receptoras anovulatórias. Transferência de embriões. Reprodução equina.